



INMETRO Informação

Publicação mensal editada pelo INMETRO - Diretoria de Assuntos Institucionais/ Divisão de Informação Tecnológica

ANÁLISE DE PRODUTOS: SETE ANOS DE SUCESSO

Nos anos 90, quando o Brasil ingressava definitivamente na era da qualidade industrial, um movimento paralelo se consolidava: o dos consumidores que lutavam por seus direitos.

O Inmetro, pelas atividades que desenvolve e totalmente inserido no movimen-

to, entendeu, naquele momento, que o consumidor era parte integrante do processo de melhoria da qualidade. Em 1995 assinou um convênio com o Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (DPDC/Ministério da Justiça) e passou a integrar o Sistema Nacional

de Defesa do Consumidor. Internamente ampliou sua atuação de trabalho criando uma área voltada à educação para qualidade, atual Divisão de Orientação e Incentivo à Qualidade (Diviq), onde é desenvolvido o Programa de Análise de Produtos. **pág. 27**

BALANÇO OUVIDORIA

A Ouvidoria do Inmetro divulga o balanço dos atendimentos relativos ao ano de 2002. Com a implantação da Central de Teleatendimento, há um ano, houve um crescimento de 159% nos atendimentos telefônicos em relação a 2001. No ano passado, foram registradas 24.024 consultas por telefone, internet, fax, correio e pessoal, gerando um crescimento de 70% nos serviços da Ouvidoria. Certificação de segurança veicular, resolução têxtil, produtos de certificação compulsória, credenciamento, radares e oficinas para conversão/ GNV foram os itens que tiveram mais consultas. A ouvidora Julieta Simas disse que a meta do setor é a qualidade no atendimento ao cidadão e uma das ferramentas é a base de dados, no site do Inmetro, com as 500 perguntas mais frequentes. Para o próximo ano, a Ouvidoria pretende estabelecer com as áreas técnicas outros mecanismos para diminuir o tempo de resposta às consultas.

INMETRO EM LIVRO

O modelo de reforma da gestão do Inmetro está registrado em duas publicações do Governo federal. O livro "Balanço da Reforma do Estado no Brasil: a nova gestão pública", editado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, é uma síntese do seminário realizado em agosto do ano passado, em Brasília, quando representantes de organizações públicas, secretários e acadêmicos apresentaram palestras sobre o tema. Em dez de suas páginas o leitor poderá conhecer o texto "Processo de Modernização do Inmetro", de autoria do coordenador de Planejamento do instituto, Ricardo Oliveira. O objetivo de realizar o seminário e publicar o livro foi transmitir as experiências de modernização da administração pública no governo de Fernando Henrique Cardoso para o governo atual de Luiz Inácio Lula da Silva. Todo o conteúdo do livro está no site www.gestaopublica.gov.br.

pág. 27

DOCUMENTO DIRECIONA OS RUMOS DA METROLOGIA

O documento "Diretrizes Estratégicas para a Metrologia Brasileira 2003 a 2007" sintetiza a opinião de cerca de 50 especialistas oriundos de instituições ligadas à metrologia que vinham debatendo seu conteúdo ao longo dos últimos quatro meses. O consenso das idéias foi definido no workshop Metrologia 2002, realizado em dezembro último, que teve como objetivo maior discutir e aprovar o citado documento para ser submetido à aprovação do Comitê Brasileiro de Metrologia e, posteriormente, ao Comitê Brasileiro de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, Conmetro. **pág. 28**

COMISSÃO DE ILUMINAÇÃO

Representantes de diversas áreas do Inmetro se sente honrado em se debateram a participação do Brasil na Comissão Intenacional de reativação da comissão, que é muito importante para a competitividade de setores do país, mas há muito tempo estava inoperante. Agradeço a presença e o apoio voluntário de todos. Também à ladyra e sua equipe pela organização do evento, que representa uma oportunidade de integração do instituto com a comunidade tecnológica nacional. Oportunidade de identificação dos problemas mais urgentes e definição de prioridades na área de iluminação", enfatizou o João Alziro H. da Jornada. "O diretor.

pág. 28

FARINHA DE TRIGO

Em vigor a Portaria Inmetro nº 41, de 05 de fevereiro de 2003, que revoga a Portaria nº 165, de 16 de julho de 1991, referente à metodologia de verificação quantitativa do produto farinha de trigo.

Resenha Legal	
Regulamentos Técnicos em Vigor	
INMETRO, Ministério da Saúde/Agência Nacional de Vigilância Sanitária/Diretoria Colegiada	03
Regulamentos Técnicos em Consulta Pública	
INMETRO	04
Portarias INMETRO de Aprovação de Modelos	04 a 05
Índice de Assuntos	05 a 06
Notificações da Organização Mundial do Comércio-OMC	06 a 12
Normas ISO publicadas e canceladas no mês de janeiro/2003	12 a 22
Resumos	
Automação	22
Comércio Eletrônico	23
Física	23
Marketing	24
Proteção	25
Referências Bibliográficas	
Informação Gerencial	26
Informação em Legislação	26
Informação em Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial	26
Informação de Referência	26
Informação de Relatórios	27



Publica a relação de Regulamentos Técnicos federais em vigor e em consulta pública, Normas ISO, notificações dos países signatários da Organização Mundial do Comércio-OMC, resumos e referências bibliográficas relacionadas à Metrologia, Normalização e Qualidade.

**Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior - MDIC
Ministro**
Sérgio Amaral

**Instituto Nacional de Metrologia,
Normalização e Qualidade Industrial
INMETRO
Presidente do INMETRO**
Armando Mariante Carvalho
Chefe de Gabinete
Carlos Eduardo Vieira Camargo
Diretor de Assuntos Institucionais
Waldemar Pires Ribeiro
**Diretor de Metrologia Científica e
Industrial**
João Alziro Herz da Jornada

Diretor de Metrologia Legal
Roberto Luiz de Lima Guimarães

Diretor da Qualidade
Alfredo Carlos Orphão Lobo
Diretor de Administração e Finanças
Joseph Brais
Coordenadora-Geral de Credenciamento
Elizabeth dos Santos Cavalcanti
Coordenador-Geral de Planejamento
Ricardo de Oliveira
**Coordenador-Geral de Articulações
Internacionais**
Paulo Ferracioli da Silva
Procurador-Geral
Rodrigo Leandro Pereira
Auditor Chefe
José Autran Teles Macieira

Originais
DIVIT/Serviço de Documentação e Informação

Matérias de capa
Serviço de Comunicação Social/SECOM

Impressão
Serviço de Artes Gráficas

Tiragem
2.500 exemplares

Cartas
Av. N. S. das Graças, 50
CEP: 25250-020, Xerém, D. de Caxias - RJ
Telefax: (21) 2679-1409

PRODUÇÃO

**Diretoria de Assuntos Institucionais/DIRAI
Divisão de Informação Tecnológica/DIVIT
Serviço de Produtos de Informação/SEPIN**

Distribuição gratuita: mediante solicitação ao
INMETRO/Serviço de Produtos de Informação
Av. N. S. das Graças 50; CEP:25250-020,
Xerém - Duque de Caxias - RJ
FAX (21) 2679-1409, e-mail: sepin@inmetro.gov.br

Resenha Legal

Nesta seção são publicados os mais recentes regulamentos técnicos em vigor e aqueles submetidos à consulta pública, tanto do INMETRO como de outros órgãos, e também as portarias de aprovação de modelos INMETRO/DIMEL. O texto completo dos regulamentos e das portarias pode ser obtido através de solicitação ao INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br, ou, no caso dos regulamentos, mediante acesso à base de dados de regulamentos técnicos federais disponível na home page do INMETRO: <http://www.inmetro.gov.br>. No caso de solicitações através de e-mail ou cartas, é necessário informar o endereço completo e telefone.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM VIGOR

INMETRO

Componentes do sistema para gás natural veicular

Portaria INMETRO nº 257, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DO de 6 de janeiro de 2003 - S.I. p. 066-68.

Aprova o Regulamento Técnico que estabelece o mecanismo de avaliação da conformidade para componentes do sistema para gás natural veicular - RAC nº 40, e dá outras providências. - (Ref. Portaria Inmetro nº 170/2002; Resolução CONTRAN nº 25/98).

Instrumentos de pesagem não automáticos

Portaria INMETRO nº 261, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DO de 8 de janeiro de 2003 - S.I. p. 151.

Baixa disposições relativas aos instrumentos de pesagem não automáticos em uso, regulamentados de acordo com a Portaria INMETRO nº 236/94. Revoga os parágrafos 1º e 2º do art. 5º da Portaria Inmetro nº 236/94, com a nova redação dada pelo art. 2º da Portaria Inmetro nº 33/98, e dá outras providências.

Medidores eletrônicos de energia

elétrica

Portaria INMETRO nº 262, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DO de 8 de janeiro de 2003 - S.I. p. 151.

Dispõe sobre as prescrições e os requisitos de ensaios, que deverão satisfazer os medidores eletrônicos de energia elétrica monofásicos e polifásicos. Revoga a Portaria INMETRO nº 001/2002, e dá outras providências.

MINISTÉRIO DA SAÚDE/AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA-DIRETORIA COLEGIADA

Ar interior em ambientes climatizados artificialmente

Resolução ANVISA nº 9, de 16 de janeiro de 2003, publicada no DO de 20 de janeiro de 2003 - S.I. p. 035-37.

Dispõe sobre a publicação da Orientação Técnica elaborada por Grupo Técnico Assessor, sobre padrões referenciais de qualidade do ar interior em ambientes climatizados artificialmente de uso público e coletivo, e dá outras providências.

Estabelecimentos produtores/industrializadores de frutas e/ou hortaliças em conserva

Resolução ANVISA-DC nº 352, de 23 de dezembro de 2002, publicada no DO de 8 de janeiro de 2003 - S.I. p. 140-146.

Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Frutas e/ou Hortaliças em Conserva e a Lista de Verificação das Boas Práticas de Fabricação para Estabelecimentos Produtores/Industrializadores de Frutas e/ou Hortaliças em Conserva.

Produtos fumígenos derivados do tabaco

Resolução ANVISA-DC nº 14, de 17 de janeiro de 2003, publicada no DO de 20 de janeiro de 2003 - S.I. p. 038-39.

Altera dispositivos da Resolução ANVISA nº 104, de 31.05.2001, que regulamenta o uso de expressões de advertência ao consumidor, nas embalagens e propagandas dos produtos fumígenos derivados do tabaco, comercializados em todo território nacional, e dá outras providências.

REGULAMENTOS TÉCNICOS EM CONSULTA PÚBLICA

INMETRO

Atadura de crepom, atadura ortopédica e compressas

Portaria INMETRO nº 1, de 8 de janeiro de 2003, publicada no DO de 9 de janeiro de 2003 - S.I. p. 101.

Publica para consulta pública, proposta de texto de Portaria estabelecendo as unidades legais que devem ser utilizadas na indicação quantitativa dos produtos atadura de crepom, atadura ortopédica, compressa campo operatório pré-lavada e compressa de gaze.

Extintores de incêndio

Portaria INMETRO nº 258, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DO de 1 de janeiro de 2003 -

S.I. p. 087-89.

Publica, para consulta pública, proposta de texto do Regulamento que estabelece os requisitos para avaliação da conformidade das empresas que fabricam ou importam Extintores de Incêndio, e dá outras providências. (Ref. Resolução Conmetro nº 02/97).

Portaria INMETRO nº 259, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DO de 1 de janeiro de 2003 - S.I. p. 089-91.

Publica, para consulta pública, proposta de texto do Regulamento Técnico da Qualidade para empresas que realizam os serviços de inspeção

técnica e manutenção em Extintores de Incêndio, e dá outras providências. (Ref. Resolução Conmetro nº 02/97).

Portaria INMETRO nº 260, de 30 de dezembro de 2002, publicada no DO de 1 de janeiro de 2003 - S.I. p. 091-94.

Publica, para consulta pública, proposta de texto do Regulamento que estabelece os requisitos para avaliação da conformidade das empresas que realizam os serviços de inspeção técnica e manutenção em Extintores de Incêndio, e dá outras providências. (Ref. Resolução Conmetro nº 02/97; NIG-DQUAL-022).

PORTARIAS INMETRO DE APROVAÇÃO DE MODELOS

Dispositivo indicador

Portaria INMETRO/DIMEL nº 219, de 25 de novembro de 2002, publicada no DO de 29 de janeiro de 2003 - S.I. p. 099.

Aprova os modelos DISOMAT F-D e DISOMAT F-W de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão, marca SCHENCK.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 257, de 19 de dezembro de 2002, publicada no DO de 29 de janeiro de 2003 - S.I. p. 099.

Aprova os modelos 3100, 3103, 3104B, 3106, 3107 e 3109 de dispositivo indicador eletrônico, digital, classe de exatidão, marca ALFA INSTRUMENTOS.

Hidrômetro unijato

Portaria INMETRO/DIMEL nº 248, de 19 de dezembro de 2002, publi-

cada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o hidrômetro unijato, magnético, marca FAE, modelo ALFA MNF, vazão nominal 0,75 m³/h, classe A ou B, DN 15 e DN 20, fabricado por FAE – FERRAGENS E APARELHOS ELÉTRICOS S/A.

Instrumento de pesagem

Portaria INMETRO/DIMEL nº 247, de 17 de dezembro de 2002, publicada no DO de 7 de janeiro de 2003 - S.I. p. 087.

Aprova, com uso interdito para venda direta ao público, o modelo MB-50K, de instrumento de pesagem não automático, de equilíbrio automático, eletrônico, digital, contador de peças, classe de exatidão, marca MARTE.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 258, de 19 de dezembro de 2002, publi-

cada no DO de 29 de janeiro de 2003 - S.I. p. 099.

Aprova para medição comercial de massa, os modelos MIC-1 (A, B, C); MIC-2 (A e B); MIC-3(A, B, C, D, E, F, G e H); MIC-4 (A, B, C, D, E, F, G e H); MIC-5 (A, B, C, D, E, F, e G) e 27, de instrumento de pesagem de funcionamento não automático, de equilíbrio automático, mecânico, marca MICHELETTI, classe de exatidão.

Manômetro

Portaria INMETRO/DIMEL nº 255, de 19 de dezembro de 2002, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o manômetro destinado à conexão em braçadeira utilizada na medição de pressão arterial não-invasiva de seres humanos, modelo XXI, marca HEINE GAMMA.

Medidor de volume de gás

Portaria INMETRO/DIMEL nº 2, de 9 de janeiro de 2003, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca DAESUNG, modelo DSG-2, vazão máxima 2,5 m³/h, fabricado por DAESUNG MEASURING CO., LTD.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 6, de 16 de janeiro de 2003, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca LAO, modelo G2.5NP, vazão máxima 4,0 m³/h, fabricado por LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 7, de 16 de janeiro de 2003, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca ACTARIS, modelo GALLUS 2000 G4, vazão máxima 6,0 m³/h, fabricado por ACTARIS ARGENTINA S/A.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 8, de 16 de janeiro de 2003, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca ACTARIS, modelo GALLUS 2000 G2,5, vazão máxima 4,0 m³/h, fabricado por ACTARIS ARGENTINA S/A.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 9, de 16 de janeiro de 2003, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca ACTARIS, modelo GALLUS 1000 G1,6, vazão máxima 2,5 m³/h, fabricado por ACTARIS ARGENTINA S/A.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 10, de 27 de janeiro de 2003, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca LAO, modelo G1.6L, vazão máxima 2,5 m³/h, fabricado por LICEU DE ARTES E OFÍCIOS DE SÃO PAULO.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 254, de 19 de dezembro de 2003, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o medidor de volume de gás, tipo diafragma, marca ACTARIS, modelo GALLUS 2000 G1,6, vazão máxima 2,5 m³/h, fabricado por ACTARIS ARGENTINA S/A.

Medidor de velocidade para veículos automotores

Portaria INMETRO/DIMEL nº 12, de 27 de janeiro de 2003, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o plano de selagem, no medidor de velocidade para veículos automotores, modelo Dpi42, marca

DATAPROM.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 256, de 19 de dezembro de 2002, publicada no DO de 30 de janeiro de 2003 - S.I. p. 210.

Aprova o plano de selagem, no medidor de velocidade para veículos automotores, modelo SPL-R2, marca SPLICE.

Pesos

Portaria INMETRO/DIMEL nº 252, de 19 de dezembro de 2002, publicada no DO de 29 de janeiro de 2003 - S.I. p. 099.

Aprova os modelos 50-FE, 100-FE, 200-FE, 500-FE, 1000-FE, 2000-FE e 5000-FE, de pesos de classe de exatidão M2, marca RAMUZA.

Portaria INMETRO/DIMEL nº 253, de 19 de dezembro de 2002, publicada no DO de 29 de janeiro de 2003 - S.I. p. 099.

Aprova os modelos 5-FF 10-FF, AM-20-FF, de pesos de classe de exatidão M2, marca RAMUZA.

Sistema portátil/fixo p/ pesagem de eixos de veículos rodoviários/ Alteração de Portaria

Portaria INMETRO/DIMEL nº 236, de 3 de dezembro de 2002, publicada no DO de 29 de janeiro de 2003 - S.I. p. 099.

Altera o subitem 1.1 da Portaria INMETRO/DIMEL nº 138/2002, relativo ao fabricante.

ÍNDICE DE ASSUNTOS

Ar interior em ambientes climatizados artificialmente- Resolução ANVISA nº 9 - pág. 03

Atadura de crepom, atadura ortopédica e compressas- Portaria INMETRO nº 1 - pág. 04

Componentes do sistema para gás natural veicular- Portaria INMETRO nº 257 - pág. - pág. 04

Dispositivo indicador- Portarias INMETRO/DIMEL nºs 219 e 257 - pág. 04

Estabelecimentos produtores/industrializadores de frutas e/ou hortaliças em conserva- Resolução ANVISA-DC nº 352 - pág. 03

Extintores de incêndio - Portarias INMETRO nºs 258, 259 e 260 - pág. 04

Hidrômetro unijato- Portaria INMETRO/DIMEL nº 248 - pág. 04

Instrumento de pesagem - Portarias INMETRO/DIMEL nº 247 e 258 - pág. 04

Instrumentos de pesagem não automáticos- Portaria INMETRO nº 261 - pág. 03

Manômetro - Portaria INMETRO/DIMEL nº 255 - pág. 04

Medidor de velocidade para veículos automotores - Portarias INMETRO/DIMEL nº 12 e 256/02 - pág. 05

Medidor de volume de gás- Portarias INMETRO/DIMEL nºs 2, 6, 7, 8, 9, 10 e 254/02 - pág. 05

Medidores eletrônicos de energia elétrica- Portaria INMETRO nº 262 - pág. 03

Pesos- Portarias INMETRO/DIMEL nºs 252 e 253 - pág. 05

Produtos fumígenos derivados do tabaco - Resolução ANVISA-DC nº 14 - pág. 03

Notificações da Organização Mundial do Comércio - OMC

Esta seção apresenta as mais recentes Notificações da OMC identificadas por país emissor, assunto e número. Os textos completos dessas notificações poderão ser obtidos no site do Ponto Focal de Barreiras Técnicas às Exportações no endereço www.inmetro.gov.br/barreirastecnicas. Caso o exportador deseje, poderá receber as notificações referentes aos países e produtos de seu interesse em português, por correio eletrônico, inscrevendo-se gratuitamente no serviço "Alerta Exportador", prestado pelo Ponto Focal. Mais informações podem ser obtidas no Inmetro/Coordenação de Articulação Internacional - CAINT, pelo e-mail barreiras_tecnicas@inmetro.gov.br

ARGENTINA

Projeto de documento oficial que estabelece os procedimentos para aprovação das configurações de modelos de veículos automotores referente à emissão de contaminantes, ruídos e radiações (14 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/68**

Projeto de documento oficial que estabelece procedimentos de ensaio e limites máximos de contaminantes (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/69**

Projeto de documento oficial que estabelece as normas de controle sobre a inclusão nos certificados de fabricação ou de importação de automotores do número de licença para configuração do modelo (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/70**

Projeto de documento oficial que estabelece normas para o controle de produtos vitivinícolas na Zona Franca de Mendoza (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/71**

Projeto de documento oficial sobre frequências para serem usadas por estações móveis (3 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/72**

Projeto de documento oficial que estabelece a aplicação do "Manual de Procedimentos de Coordenação de Frequências de Sistemas de Chamadas (paging) Bidirecionais" (13 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/73**

Projeto de documento oficial que estabelece o registro nacional das indústrias de moagem e empacotamento de erva-mate e importadores operando em território nacional e os requisitos mínimos para registro (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/74**

Projeto de documento oficial que estabelece os requisitos para veículos automotores 0km, nacionais e importados – modelo ano calendário. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/75**

Projeto de documento oficial que estabelece o orçamento mínimo de proteção ambiental e para gestão dos PCB's. Trata da proibição do ingresso, produção e comercialização na Argentina (5 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/76**

Projeto de documento oficial sobre produtos vînicos que incorpora a determinação de sólidos solúveis expressados como "Grados Brix",

como complemento para o controle dos mostos e estabelece o controle dos açúcares das matérias-primas e dos açúcares que se obtêm nos produtos elaborados. (13 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/77**

Projeto de documento oficial sobre equipamento elétrico de baixa tensão que estabelece diferentes exigências quanto aos meios para demonstrar a conformidade de diversos produtos com os requisitos essenciais de segurança. (4 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/78**

Projeto de documento oficial sobre cinemômetros que estabelece prazo para utilização desses equipamentos. (2 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/79**

Projeto de documento oficial sobre medicamentos para uso humano que estabelece práticas e procedimentos de fabricação, controle e comercialização que se devem aplicar para assegurar que as instalações, métodos e controles usados na elaboração e venda de produtos alergênicos para uso in vivo, sejam adequados para assegurar a eficácia, qualidade, estabilidade e segurança dos mesmos. (36 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/ARG/80**

G/TBT/N/ARG/81

Projeto de documento oficial sobre medicamentos para uso humano que estabelece diversos produtos de referência para o princípio ativo "teofilina". (2 páginas, disponível em espanhol).

AUSTRÁLIA

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para alimentos/alimentos processados para propósitos médicos. O documento modifica o anterior, entitulado "Código de Normas para Alimentos Austrália Nova Zelândia" de forma a fornecer um requisito específico para "Alimentos para Propósitos Médicos Especiais". O documento clarifica o status deste tipo de produto no Código e permite que os fornecedores e usuários tenham certeza da eficácia e qualidade dos produtos consumidos. (84 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/AUS/13**

BRASIL

Portaria número 298 de 6 de novembro de 2002, com regulamento técnico anexo, elaborados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que estabelece os requisitos para a importação das matérias-primas, a fabricação, a distribuição, a comercialização, a prescrição médica e a aplicação dos medicamentos à base de gangliosídeos. Os medicamentos a base de gangliosídeos passam a fazer parte da Lista C1, Outras Substâncias sujeitas a Controle Especial do Anexo I da Portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998, republicada no Diário Oficial da União de 1º de fevereiro de 1999. (4 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/75**

Portaria Inmetro número 5 de 14 de janeiro de 2000, com regulamento técnico anexo, estabelece os requisitos e métodos de ensaios para pneus destinados a automóveis, camionetas de uso misto e seus rebocados leves, camionetas, microônibus, ônibus e caminhões e seus rebocados. Excluem-se deste regulamento os pneus de automóvel para corrida e pneu militar (17 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/76**

Portaria Inmetro número 15 de 29 de

janeiro de 2001, com regulamento técnico anexo, estabelece os procedimentos de avaliação da conformidade para embalagens plásticas de até 5 litros, utilizada na embalagem de álcool. (7 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/77**

Portaria número 63 de 5 de novembro de 2002, elaborada pela Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, com regulamento técnico anexo, que estabelece os critérios para a identidade e qualidade do algodão em pluma. Estabelece requisitos de etiquetagem e procedimentos para ensaios e calibração de equipamentos para ensaios. (6 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/78**

Portaria Inmetro número 246 de 20 de dezembro de 2002, com regulamento técnico anexo, que estabelece os procedimentos para aprovação de modelo de medidores de energia elétrica ativa monofásicos e polifásicos. (15 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/79**

Portaria número 419 de 12 de agosto de 2002, elaborada pela Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, com regulamento técnico anexo, que estabelece os critérios para a identidade e qualidade de trigo. Estabelece requisitos de qualidade, marcação e etiquetagem de trigo. (4 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/80**

Portaria número 494 de 12 de setembro de 2002, elaborada pela Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, com regulamento técnico anexo, que estabelece os critérios para a identidade e qualidade de mamão papaia. Estabelece requisitos de qualidade, marcação e etiquetagem de mamão papaia. (4 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/81**

Portaria número 495 de 12 de setembro de 2002, elaborada pela Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, com regulamento técnico anexo, que estabelece os critérios para a identidade e qualidade de melão.

Estabelece requisitos de qualidade, marcação e etiquetagem de melão. (4 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/82**

Portaria número 689 de 21 de novembro de 2002, elaborada pela Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, com regulamento técnico anexo, que estabelece os critérios para a identidade e qualidade de manga. Estabelece requisitos de qualidade, marcação e etiquetagem de manga. (6 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/83**

Portaria número 690 de 21 de novembro de 2002, elaborada pela Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, com regulamento técnico anexo, que estabelece os critérios para a identidade e qualidade de tangerina. Estabelece requisitos de qualidade, marcação e etiquetagem de tangerina. (6 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/84**

Portaria número 691 de 21 de novembro de 2002, elaborada pela Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, com regulamento técnico anexo, que estabelece os critérios para a identidade e qualidade de laranja. Estabelece requisitos de qualidade, marcação e etiquetagem de laranja. (6 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/85**

Portaria número 692 de 21 de novembro de 2002, elaborada pela Secretaria de Apoio Rural e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, com regulamento técnico anexo, que estabelece os critérios para a identidade e qualidade de limão. Estabelece requisitos de qualidade, marcação e etiquetagem de limão. (6 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/86**

Portaria Inmetro número 35 de 5 de março de 2001, com regulamento técnico anexo, que estabelece os requisitos de qualidade e métodos de ensaio para pneus para motocicletas e ciclomotores. (20 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/87**

Portaria Inmetro número 43 de 30 de março de 2001 que estabelece os procedimentos para a avaliação da conformidade de minidisjuntores para uso residencial. (1 página, disponível em

português). **G/TBT/N/BRA/88**

Documento oficial que especifica requisitos para procedimentos de avaliação da conformidade para cabos elétricos e cordões flexíveis de voltagem até 750 V (11 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/89**

Documento oficial que especifica requisitos de procedimentos para avaliação da conformidade para interruptores de instalação elétrica fixa doméstica, análoga, para tensões de até 440V (11 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/90**

Documento oficial que especifica requisitos metroológicos tais como critérios para a verificação do conteúdo efetivo e da quantidade nominal do produto semente destinado ao plantio agrícola acondicionado em embalagens que permitem troca de umidade com o ar atmosférico (2 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/91**

Portaria número 100 de 16 de dezembro de 2002, elaborada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária, e proposta de regulamento técnico Mercosul, o qual estabelece requisitos compulsórios de rotulagem nutricional de alimentos embalados. (5 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/92**

Documento oficial que especifica requisitos para procedimentos de avaliação da conformidade para mobiliário (mesas e cadeiras) escolar. O documento se refere a exigências sobre ergonomia, acabamento, estabilidade e resistência para o mobiliário e não diz respeito ao mobiliário destinado aos usuários com necessidades especiais. (10 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/93**

Despacho número 1038 de 13 de dezembro de 2002, elaborado pela Agência Nacional de Petróleo, e proposta de regulamento técnico que estabelece requisitos para a comercialização de GLP. (10 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/94**

Documento oficial que especifica requisitos para procedimentos de avaliação da conformidade dos com-

ponentes do sistema para gás natural veicular. (10 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/95**

Resolução número 323 de 7 de novembro de 2002, elaborado pela Agência Nacional de Telecomunicações, e regulamento técnico anexo que estabelece requisitos para a certificação de produtos de telecomunicação. (12 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/96**

Resolução Inmetro número 001 de 8 de janeiro de 2003 e proposta de regulamento técnico anexo que estabelece requisitos de etiquetagem relacionados às unidades legais que devem ser utilizadas na indicação quantitativa de atadura de crepom, atadura ortopédica, compressa campo operatório pré-lavada e compressa de gaze. (2 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/97**

Resolução Inmetro número 261 de 30 de dezembro de 2002 e regulamento técnico anexo que altera o artigo 5º da Portaria Inmetro 236 de 22 de dezembro de 1994, com relação aos requisitos para a aprovação de modelo para instrumentos de pesagem não automáticos. (2 páginas, disponível em português). **G/TBT/N/BRA/98**

CANADÁ

Projeto de documento oficial sobre eficiência energética que modifica documento anterior. (22 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/54**

Projeto de documento oficial sobre veículos motores que propõe modificação nos procedimentos de ensaio. (12 páginas, disponível em inglês e francês). **G/TBT/N/CAN/55**

CHINA

Projeto de documento oficial sobre boilers e vasos de pressão que especifica as condições necessárias para os fabricantes obterem licença para produção desses produtos. (37 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/13**

Projeto de documento oficial sobre procedimentos de licenciamento para boilers e vasos de pressão que se

referem a procedimentos de avaliação da conformidade para esses produtos. (27 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/14**

Projeto de documento oficial sobre boilers e vasos de pressão que especifica os princípios de supervisão e inspeção para requisitos de segurança. (44 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/15**

Projeto de documento oficial sobre painéis de pressão de alumínio de pressão entre 50kPa e 120 kPa, com capacidade inferior a 18 litros. Especifica definições, categorização de produtos, requisitos, método experimental, regra de inspeção, marcação, rotulagem, manual do usuário, embalagem, transporte, armazenamento e período de validade desses produtos. (13 páginas, disponível em chinês). **G/TBT/N/CHN/16**

SINGAPURA

Documento oficial com proposta de regulamento técnico estabelecendo a obrigatoriedade de certificação da conformidade dos produtos elétricos cobertos por este regulamento, para sua entrada em Singapura. (1 página). **G/TBT/N/SGP/2**

COMUNIDADE EUROPEIA

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para água mineral natural. (9 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/EEC/25**

CROÁCIA

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metroológicos para normas de trabalho – aparelhos de teste para medidores elétrico (4 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/1**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metroológicos para termômetros de mercúrio em vidro com variação de temperatura de -30°C à 630°C. Estes regulamentos são usados como normas de trabalho na metrologia legal (3 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/2**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metroológicos

para alcoômetros usados para laudo de percentagem de álcool em líquidos que são produzidos a partir de fermentação alcoólica (3 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/3**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metrológicos para cilindros de medição graduado para uso de laboratório (2 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/4**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metrológicos para pipeta para contagem de partículas sanguíneas para uso em laboratório. (3 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/5**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metrológicos para conta-gotas de vidro para uso em laboratório. (4 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/6**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metrológicos para balão volumétrico de vidro para uso em laboratório. (3 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/7**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metrológicos para medidor de vazão de gás, tipos de ensaio e verificação dos medidores de vazão de gás e métodos de prevenção de mudanças não autorizadas dos parâmetros que podem afetar os resultados. (7 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/8**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metrológicos para medidores de energia elétrica da classe 0.2S e 0.5S. (7 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/9**

Projeto de documento oficial que estabelece regulamentos metrológicos para medidores de indução de energia elétrica ativa da classe 0.5, 1 e 2 e para energia elétrica reativa da classe 3. (24 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/10**

Regulamento metrológico sobre instrumentos de medição de resistência

do solo que operam segundo o princípio do método de compensação. (4 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/11**

Regulamento metrológico sobre termômetros de vidro de coluna líquida utilizados para medição de temperatura em metrologia legal. (5 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/12**

Regulamento de homologação de veículos relativo a emissão de substâncias poluentes de acordo com os requisitos do combustível utilizado pelo motor. (1 página, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/13**

Correção do Regulamento metrológico com os requisitos dos velocímetros de veículos motorizados (1 página, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/14**

Regulamento metrológico que trata dos requisitos das pipetas volumétricas utilizadas em laboratórios (3 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/15**

Projeto de documento oficial que especifica características para pré-medidos, modificando o regulamento sobre exigências metrológicas para pré-medidos. (1 página, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/16**

Projeto de documento oficial que especifica características para multímetros que operam baseados em voltagem e nos métodos de medição atuais (método U-I) e para multímetros de alta frequência (5 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/17**

Projeto de documento oficial que especifica características metrológicas para medidor de resistência de laço entre condutor de fase e condutor de proteção, entre condutor de fase e condutor neutro ou entre condutor bifásico, em redes de fornecimento de energia com voltagem nominal até 1000volts. (5 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/18**

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos metrológicos para instrumentos de medição para resistência de isolamento de equipamentos e instalações com voltagens

acima de 1000 v (valor efetivo) para corrente alternada acima de 1500 V para corrente direta, com abastecimento de força desligado. (4 páginas, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/19**

Projeto de documento oficial que corrige o decreto de homologação de veículo com relação à emissão de gases poluentes de acordo com requisitos de combustível para motor. (1 página, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/20**

Projeto de documento oficial que corrige o decreto de homologação de veículo com relação à emissão de gases poluentes de acordo com requisitos de combustível para motor. (1 página, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/21**

Projeto de documento oficial que corrige o decreto de homologação de veículo com relação à emissão de gases poluentes de acordo com requisitos de combustível para motor. (1 página, disponível no idioma da croácia). **G/TBT/N/HRV/22**

ESTADOS UNIDOS

Projeto de documento oficial sobre performance e componentes de sistemas de raios-x. (39 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/29**

Projeto de documento oficial sobre economia de combustível em caminhões leves. (15 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/USA/30**

FRANÇA

Esta Resolução descreve as obrigações de auto-controle dos responsáveis por comercializar matérias fertilizantes e seus meios de cultura conforme regulamentação. Este regulamento completa anterior que especifica as características dos produtos que devem ser objetos de análises regulares por parte dos responsáveis por sua comercialização, com objetivo de verificar a conformidade dos produtos relativos ao regulamento e com objetivo de verificar a inocuidade dos produtos em relação ao homem, animais e meio ambiente (2 páginas). **G/TBT/N/FRA/17**

Atualização de dois Procedimentos

de reconhecimento mútuo conforme disposição adotada em outubro de 2001. Permite a utilização das normas NF U 44-001 modificação mineral básica e NF U 44-551 Suporte de cultura de espécies as duas normas homologadas pela AFNOR. Harmonização procedimento para o conjunto de normas existentes (4 páginas). **G/TBT/N/FRA/18**

Projeto de documento oficial que determina as características das embalagens (sacos plásticos, sacos de papel duplos com revestimento interno de plástico, caixas de papelão com sacos plásticos, garrafas e garrações plásticas, caixas de resíduos e mini-coletores de lixo perfurantes, embalagens e recipientes para grandes volumes) utilizadas para acondicionar resíduos e dejetos oriundos de práticas hospitalares e também de peças anatômicas de origem humana que põem em risco de infecção os manipuladores. Também define a rotulagem destas embalagens tanto quanto as regras para sua manipulação. (5 páginas). **G/TBT/N/FRA/19**

Projeto de documento oficial que define os regulamentos de segurança contra os riscos de incêndio e de pânico dentro de estabelecimentos que recebem público. **G/TBT/N/FRA/20**

Determina que as especificações técnicas não devem ser obstáculo ao comércio e nem a livre circulação de produtos. Neste sentido especifica que os aparelhos e equipamentos inclusos neste regulamento de segurança devem estar em conformidade com:

- os padrões franceses;
- os padrões europeus harmonizados;
- com as especificações técnicas nacionais dos outros estados membros da união européia ou da área econômica européia reconhecida por decisão da Comunidade e cuja a lista é publicada no Diário Oficial Francês. E ou aos padrões ou as especificações técnicas dos outros estados membros da união européia ou da área econômica européia reconhecidos como equivalentes, depois que a opinião das organizações qualificadas responsáveis para a publicação dos textos assim os definiu. (27 páginas). **G/TBT/N/FRA/21**

GUATEMALA

Projeto de documento oficial sobre bebida alcoólica destilada (vodca), produzida no país ou importada, que define características e requisitos que o produto deve cumprir e estabelece especificações como objeto, normas a consultar, definições, classificação e designação, especificações, matérias-primas ou materiais, amostragem, inspeção e recepção, métodos de ensaio, rotulagem, correspondência. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/GTM/4**

Projeto de documento oficial sobre bebida alcoólica destilada (rum), produzida no país ou importada, que define características e requisitos que o produto deve cumprir e estabelece especificações como objeto, normas a consultar, definições, classificação, especificações, matérias-primas ou materiais, amostragem, inspeção e recepção, métodos de ensaio, envase, rotulagem e embalagem e correspondência. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/GTM/5**

Projeto de documento oficial sobre bebida alcoólica fermentada (cerveja), produzida no país ou importada, que define características e requisitos que o produto deve cumprir e estabelece especificações como objeto, campo de aplicação, normas a consultar, definições, classificação, especificações, matérias-primas e materiais, amostragem, inspeção e recepção, métodos de ensaio, envase, rotulagem e embalagem e correspondência. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/GTM/6**

Projeto de documento oficial sobre rotulagem de pesticidas, produzidos no país ou importados, que define os requisitos mínimos que o rótulo dos produtos devem cumprir e estabelece especificações como objeto, campo de aplicação, normas a consultar, definições e terminologia, rotulagem, envase, classificação, especificações, ingredientes, marca, nome comercial e correspondência. (8 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/GTM/7**

Projeto de documento oficial sobre substância utilizada como matéria-prima na fabricação de herbicidas, produzidos no país ou importados, que define as características que o

produto deve apresentar e estabelece especificações como objeto, normas a consultar, definições, classificação e designação, especificações, características gerais, características físicas e químicas, amostragem, métodos de ensaio e análises, envase, rotulagem e embalagem, armazenamento e transporte e correspondência. (7 páginas, disponível em espanhol). **G/TBT/N/GTM/8**

ISRAEL

Projeto de documento oficial que substitui a norma oficial SI302 e é idêntica a norma internacional IEC 60947 parte 3 (exceto pelas referências às normas israelense (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/9**

Projeto de documento oficial que altera a norma vigente (que é similar a norma européia EN 71 parte 1) restringindo os materiais que tem contato com a pele (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/10**

Projeto de documento oficial que revisa a norma oficial vigente, que é similar a norma internacional IEC 60884 part. (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/11**

Projeto de documento oficial que revisa a norma oficial vigente, que é similar a norma internacional IEC 60086 parte 1, referente a exigências de marcação (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/12**

Projeto de documento oficial que revisa a norma oficial vigente (SI63). As novas partes 1 e 3, juntamente com a parte 2 existente (instruções de instalação, em hebraico), substituem a norma oficial SI63 e alinham as exigências às especificações internacionais (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/13**

Projeto de documento oficial que substitui a norma oficial vigente (SI1121) e é idêntica, exceto por pequenas alterações, à norma internacional IEC 6095 (disponível em inglês e hebraico). **G/TBT/N/ISR/14**

Projeto de documento oficial que revisa a norma oficial vigente (SI1430 parte 3). Esta revisão refere-se às propriedades físicas e cálculos (disponível em hebraico). **G/TBT/N/ISR/15**

JAPÃO

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para presunto. O documento modifica a exigência anterior para rotulagem de presunto, relaxando as restrições para forma de corte do presunto; abolindo a obrigação de indicar tanto produtor quanto processador/embalagem em um rótulo e abolindo a obrigação de indicar atividade aquática no rótulo, de forma a proteger os interesses dos consumidores. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/66**

Documento oficial que propõe as seguintes alterações nas Normas Japonesas de Qualidade para a Etiquetagem de embutidos tipo mortadela, obtidos a partir de misturas de vários tipos de carne, entre elas carnes de suínos, eqüinos, caprinos, bovinos, aves e coelhos. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/67**

Projeto de regulamentação sobre normas de qualidade para a etiquetagem de bacon, propondo as seguintes alterações:

1. Redução das restrições das formas de corte;
2. Abolição das obrigações de indicação do produtor e do processador/embalador no rótulo;

Abolição da obrigação de indicar a atividade de água no rótulo. (2 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/68**

Projeto de documento oficial que propõe normas de qualidade para a etiquetagem de salsichas embutidas, obtidas a partir de carnes de suínos, bovinos, caprinos, aves e coelhos. Modifica o documento anterior de forma a: relaxar as restrições para a forma de corte das salsichas; abolir a obrigação de indicar tanto o produtor quanto o processador/embalagem no rótulo e abolir a obrigação de indicar atividade aquática no rótulo. (3 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/69**

Documento oficial que propõe as seguintes alterações nas Normas Japonesas de Qualidade para a Etiquetagem de embutidos tipo mortadela obtidos a partir de misturas de vários tipos de carne, entre elas carnes de suínos, eqüinos, caprinos, bovinos, aves, coelhos e peixe, esta última com um teor inferior a 50%. (2

páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/70**

Documento oficial que propõe as seguintes alterações nas Normas Japonesas de Qualidade para a Etiquetagem de Salsichas, produzidas à base de vários tipos de carne, entre elas carnes de suínos, eqüinos, caprinos, bovinos, aves e coelhos. (6 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/JPN/71**

Projeto de documento oficial que modifica documento anterior sobre requisitos técnicos para produtos elétricos. **G/TBT/N/JPN/72**

REPÚBLICA DA CORÉIA

Documento oficial que propõe critérios de segurança para os seguintes dispositivos e equipamentos eletrônicos: adaptadores para eletrodomésticos e similares; reatores para lâmpadas de descarga elétrica, excluindo-se as lâmpadas fluorescentes tubulares; dispositivos acionadores de lâmpadas, excetuando-se os condensadores do tipo "starter"; inversores e conversores para a operação em alta frequência de lâmpadas de descarga elétrica de acionamento a frio (tubos néon) e esterilizadores elétricos e similares. (disponível em Coreano). **G/TBT/N/KOR/47**

NOVA ZELÂNDIA

Projeto de documento oficial que propõe modificações em documento anterior para produtos alimentares, processados ou não, a serem utilizados para fins medicinais. (84 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/NZL/12**

PAÍSES BAIXOS

Projeto de documento oficial sobre substâncias enriquecidas com vitamina D que determina regras relacionadas à comercialização desses produtos. **G/TBT/N/NLD/56**

REINO UNIDO

Projeto de documento oficial que estabelece requisitos para substâncias explosivas. (21 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/GBR/7**

Projeto de documento oficial que pro-

põe a implementação de um esquema de aprovação para categorias específicas de veículos. (36 páginas, disponível em inglês). **G/TBT/N/GBR/8**

TAILÂNDIA

Projeto de documento oficial que especifica características e qualidades de querosene. (03 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/97**

Projeto de documento oficial que substitui documento anterior. Especifica características e qualidades de gás liquefeito de petróleo. (03 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/98**

Projeto de documento oficial que substitui documento anterior. Especifica características e qualidades de óleo diesel. (03 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/99**

Esta notificação classifica óleo lubrificante em dois tipos: octano número 91 e octano número 95, especifica características e qualidade do óleo lubrificante (ex. número do octano, conteúdo de chumbo, conteúdo de enxofre, conteúdo de fósforo, corrosão, estabilidade da oxidação, existência de goma, destilação, pressão de vapor, etc.. Nos casos em que as características ou qualidade de algum óleo lubrificante específico forem diferentes dos requisitos especificados, os comerciantes de óleo lubrificante devem notificar essas diferenças e solicitar a aprovação ao Diretor Geral do Departamento de Registro Comercial. Esta notificação não afeta a aprovação das questões apresentadas anteriormente a entrada em vigor deste regulamento. (5 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/100**

Esta notificação prescreve as características e qualidade de combustível (octano número 91 e octano número 95, especifica características e qualidade do Gasohol (ex. número do octano, conteúdo de chumbo, conteúdo de enxofre, conteúdo de fósforo, corrosão, estabilidade da oxidação, existência de goma, destilação, pressão de vapor, etc.). Nos casos em que as características ou qualidade de algum Gasohol específico forem diferentes dos requisitos especificados, os comerciantes de Gasohol devem notificar essas dife-

renças e solicitar a aprovação ao Diretor Geral do Departamento de Registro Comercial. (4 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/101**

Esta notificação substitui a notificação do Ministério do Comércio (Nº 1) B.E.2544 (2002) sobre Qualidade de combustível, a qual está retirada. Esta notificação especifica as características e qualidade do combustível (ex. conteúdo de enxofre, gravidade específica, viscosidade, ponto de fulgor, ponto de fluidez, calor de combustão, conteúdo de cinzas, água, sedimento e cor). Nos casos em que as características ou qualidade de algum combustível específico forem diferentes dos requisitos especificados, os comerciantes de combustível devem notificar essas diferenças e solicitar a aprovação ao Diretor Geral do Departamento de Registro Comercial. Esta notificação não afeta a aprovação das questões apresentadas anteriormente a entra-

da em vigor deste regulamento. (3 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/102**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para motocicletas e motonetas, com o objetivo de proteger o consumidor. O documento especifica nível 5 como limite para poluentes de gasolina emitidas por motocicletas, assim como a durabilidade de máquinas para controle de poluição. Além disso, especifica exigências para aprovação de tipos e conformidade dos testes de produção. Inclui ainda requisitos para marcação, rotulagem, amostragem, critérios para conformidade e ensaios. (23 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/103**

Projeto de documento oficial que especifica requisitos para ar-condicionados, com o objetivo de conservar energia. O documento especifica exigências para grau de eficiência mínimo de energia. Inclui ainda requisi-

tos para marcação, rotulagem, amostragem e critérios para conformidade e ensaios. (4 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/104**

Projeto de documento oficial que prescreve que cafeína e seus sais e medicamentos contendo alcalóides ou seus derivados, mas não contendo hormônios nem outros produtos referentes ao código, nem antibióticos são sujeitos à licença para exportação e importação. (1 página, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/105**

Projeto de documento oficial que estabelece critérios, procedimentos e condições para exportação e importação de cafeína e seus sais e medicamentos contendo alcalóides ou seus derivados, mas não contendo hormônios nem outros produtos referentes ao código 29.37, nem antibióticos. (02 páginas, disponível em tailandês). **G/TBT/N/THA/106**

Normas ISO - publicadas e canceladas no meses de janeiro de 2003

Nesta seção são listadas as Normas ISO publicadas e canceladas. Para aquisição das normas listadas nesta seção, basta enviar solicitação à Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, à Av. 13 de maio, 13 - 28º andar - Rio de Janeiro - RJ, tel.: (21) 2210-3122, fax (21) 2240-8249.

PUBLICADAS

JTC 1

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ISO/IEC 1989: 2002

Information technology - Programming languages - COBOL

ISO/IEC 8824-3: 1998/
Cor 3: 2002

Information technology - Abstract Syntax Notation One (ASN.1): Constraint specification - Part 3: Technical Corrigendum 3

ISO/IEC 8825-2: 1998/
Cor 3: 2002

Information technology ASN 1 encoding rules: Specification of Packed Encoding Rules (PER) - Part 2: Technical Corrigendum 3

ISO/IEC 9594-1: 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Overview of concepts, models and services - Part 1
ISO/IEC 9594-10: 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Use of systems management for administration of the Directory - Part 10
ISO/IEC 9594-3: 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Abstract service definition - Part 3
ISO:IEC 9594-6: 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Selected attribute types - Part 6
ISO/IEC 9594-7: 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Selected object classes - Part 7
ISO/IEC 9594-8: 2001 Cor 2: 2002	Information technology - Open Systems Interconnection -The Directory: Publickey and attribute certificate frameworks - Part 8: Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 9594-8: 1998/ Cor 4: 2002	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Authentication framework - Part 8: Technical Corrigendum 4
ISO/IEC 9594-9: 2001	Information technology - Open Systems Interconnection - The Directory: Replication - Part 9
ISO/IEC 9596- 1: 1998/ Cor 2: 2002	Information technology Open Systems Interconnection - Common management information protocol - Part 1: Specification - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 9995-7: 2002	Information technology - Keyboard layouts for text and office systems - Part 7 Symbols used to represent functions
ISO/IEC 10036: 1996/ Cor 2: 2002	Information technology Font information interchange Procedures for registration of font-related identifiers - Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 10164-15: 2002	Information technology - Open Systems Interconnection - Systems management: Scheduling function - Part 15
ISO/IEC 10589: 2002	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Intermediate System to Intermediate System intra-domain routing information exchange protocol for use in conjunction with the protocol for providing the connectionless-mode network service 150 8473)
ISO/IEC 13249-1: 2002	Information technology - Database languages SQL multimedia and application packages - Part 1: Framework
ISO/IEC 13249-6: 2002	Information technology - Database languages SQL multimedia and application packages - Part 6: Data mining
ISO/IEC 13818-1: 2000 Cor 2: 2002	Information technology - Generic coding of moving pictures and associated audio information: Systems - Part 1: Technical Corrigendum 2
ISO/IEC 14143-2: 2002	Information technology - Software measurement - Functional size measurement - Part 2: Conformity evaluation of software size measurement methods to ISO/IEC 14143-1:1998
ISO/IEC 14496-3:2001/ Cor 1: 2002	Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 3: Audio - Technical Corrigendum 1
ISO/IEC 14496-5: 2001/ Amd 1: 2002	Information technology - Coding of audio-visual objects - Part 5: Reference software - Amendment 1: Reference software for MPEG-4
ISO/IEC TR 14496-7: 2002	Information technology - Coding of audiovisual objects - Part 7: Optimized reference software for coding of audio-visual objects

ISO/IEC 14651: 2001	Information technology - International string ordering and comparison - Method for comparing character strings and description of the common template tailorable ordering
ISO/IEC 15946-1: 2002	Information technology - Security techniques - Cryptographic techniques based on elliptic curves - Part 1: General
ISO/IEC 15946-2: 2002	Information technology - Security techniques Cryptographic techniques based on elliptic curves - Part 2: Digital signatures
ISO/IEC 15946-3: 2002	Information technology - Security techniques - Cryptographic techniques based on elliptic curves - Part 3 Key establishment
ISO/IEC 18014-2: 2002	Information technology - Security techniques - Time-stamping services - Part 2: Mechanisms producing independent tokens
ISO/IEC 20968: 2002	Software engineering - Mk 11 Function Point Analysis Counting Practices Manual
ISO/IEC 23289: 2002	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Corporate telecommunication networks Signalling interworking between OSIG and H.323 Basic services
ISO/IEC 23290: 2002	Information technology - Telecommunications and information exchange between systems - Private Integrated Services Network - Mapping functions for the tunnelling of OSIG through H.323 networks

TC 2 **ELEMENTOS DE FIXAÇÃO**

ISO 7041: 2002	Prevailing torque type hexagon nuts (with non-metallic insert), style 2 - Property classes 9 and 12
ISO 16426: 2002	Fasteners - Quality assurance system

TC 6 **PAPEL, PAPELÃO E POLPAS**

ISO 5264-2: 2002	Pulps - Laboratory beating - Part 2: PFI mill method
ISO 12192: 2002	Paper and board - Compressive strength - Ring crush method

TC 8 **CONSTRUÇÃO NAVAL E ESTRUTURAS MARÍTIMAS**

ISO/PAS 16917: 2002	Ships and marine technology - Data transfer standard for maritime, intermodal transportation and security
ISO 17339: 2002	Ships and marine technology - Sea anchors for survival craft and rescue boats
ISO 17357: 2002	Ships and marine technology - High-pressure floating pneumatic rubber fenders

TC 10 **DESENHOS TÉCNICOS, DEFINIÇÃO DE PRODUTOS E DOCUMENTAÇÃO RELACIONADA**

ISO 14617-15: 2002	Graphical symbols for diagrams - Part 15: Installation diagrams and network maps
--------------------	--

TC 20 **VEÍCULOS ESPACIAIS E AVIÕES**

ISO 7314: 2002	Aerospace - Fluid systems - Metal hose assemblies
ISO 14620-1: 2002	Space systems - Safety requirements - Part 1: System safety

ISO 15872: 2002	Aerospace - UNJ threads - Gauging
ISO 16091: 2002	Space systems - Integrated logistic support
TC 22	VEÍCULOS RODOVIÁRIOS
ISO 3888-2: 2002	Passenger cars - Test track for a severe lane-change manoeuvre - Part 2: Obstacle avoidance
ISO 6597: 2002	Road vehicles - Motor vehicles with hydraulic braking systems with and without antilock device - Measurement of braking performance
ISO 8820-3: 2002	Road vehicles - Fuse-links - Part 3: Fuse-links with tabs (blade type)
ISO 11835: 2002	Road vehicles - Motor vehicles with antilock braking systems (ABS) - Measurement of braking performance
ISO 12345: 2002	Diesel engines - Cleanliness assessment of fuel injection equipment
ISO 15005: 2002	Road vehicles - Ergonomic aspects of transport information and control systems - Dialogue management principles and compliance procedures
ISO 15037-2: 2002	Road vehicles - Vehicle dynamics test methods - Part 2: General conditions for heavy vehicles and buses
ISO 16183: 2002	Heavy duty engines - Measurement of gaseous emissions from raw exhaust gas and of particulate emissions using partial flow dilution systems under transient test conditions
TC 28	PRODUTOS DE PETRÓLEO E LUBRIFICANTES
ISO 2719: 2002	Determination of flash point - Pensky-Martens closed cup method
TC 29	PEQUENAS FERRAMENTAS
ISO 15637-1: 2002	Holding fixtures of cylindrical abrasive sleeves - Part 1: Holding fixtures with shank for hand-held grinding machines
ISO 15637-2: 2002	Holding fixtures of cylindrical abrasive sleeves - Part 2: Holding fixtures for stationary machines
TC 34	PRODUTOS AGRÍCOLAS
ISO 5507: 2002	Oilseeds, vegetable oils and fats - Nomenclature
ISO 5536: 2002	Milk fat products - Determination of water content - Karl Fischer method
ISO 5984: 2002	Animal feeding stuffs - Determination of crude ash
ISO 5985: 2002	Animal feeding stuffs - Determination of ash insoluble in hydrochloric acid
ISO 6497: 2002	Animal feeding stuffs - Sampling
ISO 6577: 2002	Nutmeg, whole or broken, and mace, whole or in pieces (<i>Myristica fragrans</i> Houtt.) - Specification
ISO 6644: 2002	Flowing cereals and milled cereal products - Automatic sampling by mechanical means
ISO 10540-3: 2002	Animal and vegetable fats and oils - Determination of phosphorus content - Part 3: Method using inductively coupled plasma (ICP) optical emission spectroscopy

ISO 11814: 2002	Dried milk - Assessment of heat treatment intensity - Method using high-performance liquid chromatography
ISO 15884: 2002	Milk fat - Preparation of fatty acid methyl esters
ISO 15885: 2002	Milk fat - Determination of the fatty acid composition by gas-liquid chromatography
ISO/TS 17764-1: 2002	Animal feeding stuffs - Determination of the content of fatty acids - Part 1 Preparation of methyl esters
ISO/TS 17764-2: 2002	Animal feeding stuffs - Determination of the content of fatty acids - Part 2: Gas chromatographic method

TC 35 TINTAS E VERNIZES

ISO 1520: 1999	Paints and varnishes - Cupping test
----------------	-------------------------------------

TC 38 TÊXTEIS

ISO 105-E12: 1989/ Amd 1: 2002	Textiles Tests for colour fastness - Part E12 Colour fastness to milling: Alkaline milling - Amendment 1
ISO 1806: 2002	Fishing nets - Determination of mesh breaking force of netting
ISO 15797: 2002	Textiles - Industrial washing and finishing procedures for testing of workwear

TC 42 FOTOGRAFIA

ISO 10349-13: 2002	Photography - Photographic-grade chemicals - Test methods - Part 13: Determination of pH
ISO 18914: 2002	Imaging materials - Photographic film and papers - Method for determining the resistance of photographic emulsions to wet abrasion

TC 44 SOLDAGEM E PROCESSOS ALIADOS

ISO 9455-17: 2002	Soft soldering fluxes - Test methods - Part 17: Surface insulation resistance comb test and electrochemical migration test of flux residues
ISO 15011-3: 2002	Health and safety in welding and allied processes - Laboratory method for sampling fume and gases generated by arc welding - Part 3: Determination of ozone concentration using fixed point measurements

TC 45 BORRACHA E SEUS PRODUTOS

ISO 14557: 2002	Fire-fighting hoses - Rubber and plastics suction hoses and hose assemblies
-----------------	---

TC 46 INFORMAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO

ISO 10160: 1997/ Amd 1: 2002	Information and documentation - Open Systems Interconnection - Interlibrary Loan Application Service Definition - Amendment 1 - Addition of annex D acknowledging the National Library of Canada as the Maintenance Agency
ISO 10161-1: 1997/ Amd 1: 2002	Information and documentation - Open Systems Interconnection - Interlibrary Loan Application Protocol Specification - Part 1: Protocol specification - Amendment 1: Support for Use of Object Identifier in "identifier" Parameter of the Extension Data

ISO 10161-1: 1997/ Amd 2: 2002	Information and documentation - Open Systems Interconnection - Interlibrary Loan Application Protocol Specification - Part 1: Protocol specification - Amendment 2: Addition of annex I acknowledging the National Library of Canada as the Maintenance Agency and Registration Authority
ISO 15706: 2002	Information and documentation - International Standard Audiovisual Number (ISAN)
TC 51	PAPELETES PARA UNIDADE DE CARGA E MANUSEIO DE MATERIAIS
ISO 12777-3: 2002	Methods of test for pallet joints - Part 3: Determination of strength of pallet joints
ISO 15629: 2002	Pallets for materials handling - Quality of fasteners for assembly of new and repair of used, flat, wooden pallets
ISO 18333: 2002	Pallets for materials handling - Quality of new wooden components for flat pallets
TC 58	CILINDROS DE GÁS
ISO/TR 12391-2: 2002	Gas cylinders - Refillable seamless steel - Performance tests - Part 2: Fracture performance tests - Monotonic burst tests
ISO/TR 12391-3: 2002	Gas cylinders - Refillable seamless steel - Performance tests - Part 3: Fracture performance tests - Cyclical burst tests
ISO/TR 12391-4: 2002	Gas cylinders - Refillable seamless steel - Performance tests - Part 4: Flawed- cylinder cycle test
ISO 13769: 2002	Gas cylinders - Stamp marking
TC 61	PLÁSTICOS
ISO 4586-1: 1997/ Amd 3: 2002	High-pressure decorative laminates - Sheets made from thermosetting resins - Part 1: Classification and specifications - Amendment 3: Lightfastness
ISO 4586-2: 1997/ Amd 3: 2002	High-pressure decorative laminates - Sheets made from thermosetting resins - Part 2: Determination of properties - Amendment 3: Lightfastness
ISO 4586-2: 1997/ Amd 7: 2002	High-pressure decorative laminates - Sheets made from thermosetting resins - Part 2: Determination of properties - Amendment 7: Stain resistance and cleanability
ISO 4586-2: 1997/ Amd 8: 2002	High-pressure decorative laminates - Sheets made from thermosetting resins - Part 2: Determination of properties - Amendment 8: Dimensional stability
TC 67	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS PARA INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL
ISO 10416: 2002	Petroleum and natural gas industries - Drilling fluids - Laboratory testing
ISO 13625: 2002	Petroleum and natural gas industries - Drilling and production equipment - Marine drilling riser couplings
ISO 13628-8: 2002	Petroleum and natural gas industries - Design and operation of subsea production systems - Part 8: Remotely Operated Vehicle (ROV) interfaces on subsea production systems
ISO 13680: 2000/ Cor 1: 2002	Petroleum and natural gas industries - Corrosion-resistant alloy seamless tubes for use as casing, tubing and coupling stock - Technical delivery conditions - Technical Corrigendum 1
ISO 14692-1: 2002	Petroleum and natural gas industries - Glass-reinforced plastics (GRP) piping - Part 1: Vocabulary, symbols, applications and materials

ISO 14692-2: 2002	Petroleum and natural gas industries - Glass-reinforced plastics (GRP) piping - Part 2: Qualification and manufacture
ISO 14692-3: 2002	Petroleum and natural gas industries - Glass-reinforced plastics (GRP) piping - Part 3: System design
ISO 14692-4: 2002	Petroleum and natural gas industries - Glass-reinforced plastics (GRP) piping - Part 4: Fabrication, installation and operation
ISO 15546: 2002	Petroleum and natural gas industries - Aluminium alloy drill pipe
ISO 19900: 2002	Petroleum and natural gas industries - General requirements for offshore structures

TC 70 **MOTORES DE COMBUSTÃO INTERNA**

ISO 81 78-10: 2002	Reciprocating internal combustion engines - Exhaust emission measurement - Part 1 0: Test cycles and test procedures for field measurement of exhaust gas smoke emissions from compression ignition engines operating under transient conditions
--------------------	--

TC 85 **ENERGIA NUCLEAR**

ISO/ASTM 51276: 2002	Practice for use of a polymethylmethacrylate dosimetry system
ISO/ASTM 52116: 2002	Practice for dosimetry for a self-contained dry-storage gamma-ray irradiator

TC 92 **ENSAIOS AO FOGO SOBRE ESTRUTURAS, COMPONENTES E MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO**

ISO 5660-1: 2002	Reaction-to-fire tests - Heat release, smoke production and mass loss rate - Part 1: Heat release rate (cone calorimeter method)
ISO 5660-2: 2002	Reaction-to-fire tests - Heat release, smoke production and mass loss rate - Part 2: Smoke production rate (dynamic measurement)
ISO 13784-1: 2002	Reaction-to-fire tests for sandwich panel building systems - Part 1: Test method for small rooms
ISO 13784-2: 2002	Reaction-to-fire tests for sandwich panel building systems - Part 2: Test method for large rooms
ISO 13785-1: 2002	Reaction-to-fire tests for façades - Part 1: Intermediate-scale test
ISO 13785-2: 2002	Reaction-to-fire tests for façades - Part 2: Large-scale test
ISO/TS 14934-1: 2002	Reaction-to-fire tests - Calibration and use of radiometers and heat flux meters - Part 1: General principles

TC 107 **REVESTIMENTOS METÁLICOS E INORGÂNICOS**

ISO 1458:2002	Metallic coatings - Electrodeposited coatings of nickel
---------------	---

TC 113 **DETERMINAÇÕES HIDROMÉTRICAS**

ISO 4363: 2002	Measurement of liquid flow in open channels - Methods for measurement of characteristics of suspended sediment
----------------	--

TC 118 **COMPRESSORES, MÁQUINAS E FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS**

ISO 10442: 2002	Petroleum, chemical and gas service industries - Packaged, integrally geared centrifugal air compressors
-----------------	--

ISO 15744: 2002	Hand-held non-electric power tools - Noise measurement code - Engineering method (grade 2)
TC 121	EQUIPAMENTO RESPIRATÓRIO E ANESTÉSICO
ISO 9360-2: 2001	Anaesthetic and respiratory equipment - Heat and moisture exchangers (HMES) for humidifying respired gases in humans - Part 2: HMEs for use with tracheostomized patients having minimum tidal volumes of 250 ml
TC 131	SISTEMAS DE POTÊNCIA DE FLUIDO
ISO 6162-1: 2002	Hydraulic fluid power - Flange connectors with split or one-piece flange clamps and metric or inch screws - Part 1: Flange connectors for use at pressures of 3,5 MPa (35 bar) to 35 MPa (350 bar), DN 13 to DN 127
ISO 6162-2: 2002	Hydraulic fluid power - Flange connectors with split or one-piece flange clamps and metric or inch screws - Part 2: Flange connectors for use at pressures of 35 MPa (350 bar) to 40 MPa (400 bar), DN 13 to DN 51
ISO 6195: 2002	Fluid power systems and components - Cylinder-rod wiper-ring housings in reciprocating applications - Dimensions and tolerances
TC 135	ENSAIO NÃO DESTRUTIVO
ISO 9934-2: 2002	Non-destructive testing - Magnetic particle testing - Part 2: Detection media
TC 138	TUBOS PLÁSTICOS, ACESSÓRIOS E VÁLVULAS PARA TRANSPORTE DE FLUIDOS
ISO 14531-1: 2002	Plastics pipes and fittings - Crosslinked polyethylene (PE-X) pipe systems for the conveyance of gaseous fuels - Metric series - Specifications - Part 1: Pipes
ISO 15908: 2002	Adhesives for thermoplastic piping systems - Test method for the determination of thermal stability of adhesives
TC 146	QUALIDADE DO AR
ISO 14966: 2002	Ambient air - Determination of numerical concentration of inorganic fibrous particles - Scanning electron microscopy method
TC 147	QUALIDADE DA ÁGUA
ISO 14592-1: 2002	Water quality - Evaluation of the aerobic biodegradability of organic compounds at low concentrations - Part 1: Shake-flask batch test with surface water or surface water/sediment suspensions
ISO 14592-2: 2002	Water quality - Evaluation of the aerobic biodegradability of organic compounds at low concentrations - Part 2: Continuous flow river model with attached biomass
ISO 15705: 2002	Water quality - Determination of the chemical oxygen demand index (ST-COD) - Small-scale sealed-tube method
TC 156	CORROSÃO DE METAIS E LIGAS
ISO 11303: 2002	Corrosion of metals and alloys - Guidelines for selection of protection methods against atmospheric corrosion

TC 159	ERGONOMIA
ISO 14915-1: 2002	Software ergonomics for multimedia user interfaces - Part 1: Design principles and framework
TC 163	ISOLADOR TÉRMICO
ISO 15148: 2002	Hygrothermal performance of building materials and products - Determination of water absorption coefficient by partial immersion
TC 164	ENSAIO MECÂNICO DE METAIS
ISO 12108: 2002	Metallic materials - Fatigue testing - Fatigue crack growth method
ISO 12135: 2002	Metallic materials - Unified method of test for the determination of quasistatic fracture toughness
TC 172	ÓTICA E INSTRUMENTOS ÓTICOS
ISO 8037-2: 1997/ Cor 1: 2002	Optics and optical instruments - Microscopes - Slides - Part 2: Quality of material, standards of finish and mode of packaging - Technical Corrigendum 1
ISO 8578:1997/ Cor 1: 2002	Optics and optical instruments - free Microscopes - Marking of objectives and eyepieces - Technical Corrigendum 1
ISO 14132-1: 2002	Optics and optical instruments - Vocabulary for telescopic systems - Part 1: General terms and alphabetical indexes of terms in ISO 14132
ISO 14132-2: 2002	Optics and optical instruments - Vocabulary for telescopic systems - Part 2: Terms for binoculars, monoculars and spotting scopes
ISO 14132-3: 2002	Optics and optical instruments - Vocabulary for telescopic systems - Part 3: Terms for telescopic sights
ISO 14132-4: 2002	Optics and optical instruments - Vocabulary for telescopic systems - Part 4: Terms for astronomical telescopes
TC 184	SISTEMAS DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL E INTEGRAÇÃO
ISO 16100-1: 2002	Industrial automation systems and integration - Manufacturing software capability profiling for interoperability - Part 1: Framework
TC 188	EMBARCAÇÕES PEQUENAS
ISO 9094-2: 2002	Small craft - Fire protection - Part 2: Craft with a hull length of over 15 m
TC 190	QUALIDADE DO SOLO
ISO 10381-1: 2002	Soil quality - Sampling - Part 1: Guidance on the design of sampling programmes
ISO 16072: 2002	Soil quality - Laboratory methods for determination of microbial soil respiration
TC 194	AVALIAÇÃO BIOLÓGICA E DISPOSITIVOS MÉDICOS
ISO 10993-12: 2002	Biological evaluation of medical devices - Part 12: Sample preparation and reference materials

ISO 10993-17: 2002	Biological evaluation of medical devices - Part 17: Establishment of allowable limits for leachable substances
TC 202	ANÁLISE MICROBIOLÓGICA
ISO 15632: 2002	Microbeam analysis - Instrumental specification for energy dispersive X-ray spectrometers with semiconductor detectors
TC 203	TECNOLOGIA DE SISTEMA DE ENERGIA
ISO 13602-1: 2002	Technical energy systems - Methods for analysis - Part 1: General
TC 204	SISTEMAS DE CONTROLE E INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE
ISO 14817: 2002	Transport information and control systems - Requirements for an ITS/TICS central Data Registry and ITS/TICS Data Dictionaries
ISO/TS 14904: 2002	Road transport and traffic telematics - Electronic fee collection (EFC) - Interface specification for clearing between operators
TC 207	GERENCIAMENTO AMBIENTAL
ISO/TS 14048: 2002	Environmental management - Life cycle assessment - Data documentation format
TC 208	TURBINA TÉRMICAS INDUSTRIAIS
ISO 14661: 2000/ Amd 1: 2002	Thermal turbines for industrial applications (steam turbines, gas expansion turbines) - General requirements - Amendment 1 Data sheets for thermal turbines for industrial applications
TC 211	INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA
ISO 19113: 2002	Geographic information - Quality principles N
TC 212	LABORATÓRIO CLÍNICO
ISO 19001: 2002	In vitro diagnostic medical devices - Information supplied by the manufacturer with in vitro diagnostic reagents for staining in biology
TC 213	VERIFICAÇÃO E ESPECIFICAÇÕES GEOMÉTRICAS E DIMENSIONAL DE PRODUTOS
ISO 10360-1: 2000/ Cor 1: 2002	Geometrical Product Specifications (GPS) - Acceptance and reverification tests for coordinate measuring machines (CMM) - Part 1: Vocabulary - Technical Corrigendum 1
ISO 10360-4: 2000/ Cor 1: 2002	Geometrical Product Specifications (GPS) - Acceptance and reverification tests for coordinate measuring machines (CMM) - Part 4: CMMs used in scanning measuring mode - Technical Corrigendum 1

CANCELADAS

TC 67	MATERIAIS E EQUIPAMENTO PARA INDÚSTRIAS DE PETRÓLEO E GÁS
ISO 13819-1	(replaced by ISO 19900: 2002) 1995
TC 131	SISTEMA DE POTÊNCIA DE FLUIDO
ISO 6162: 1994	(replaced by ISO 6162-1: 2002 e ISO 6162-2: 2002)
TC 204	SISTEMA DE TRANSPORTE INTELIGENTE
ISO/TR 14904:	(replaced by ISO/TS 14904: 2002) 1997

Resumos

Cópias dos artigos resumidos nesta seção podem ser obtidos no INMETRO/Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ, tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone. Os artigos apresentados aqui não refletem, necessariamente, a opinião do INMETRO e são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

AUTOMAÇÃO

DI 1658 - Inteligente e universal.

As etiquetas inteligentes poderão revolucionar a cadeia de suprimentos. Consolidando as melhores práticas e propondo um padrão mundial, a EAN é uma das líderes desse processo, por meio do GTAG, que reúne os maiores players mundiais da indústria e do varejo. Nesta reportagem, você vai conhecer essa nova tecnologia na área da automação que, em poucos anos, estará revolucionando o comércio, trazendo todas as informações e funcionalidades do produto (identificação, rastreabilidade, segurança, rapidez e confiabilidade), desde sua produção inicial até chegar ao consumidor final.

Inteligente e universal. Automação EAN Brasil, São Paulo, nov./dez./2002, p. 8-13

DI 1659 - Sem código não entra.

A concorrência tem se tornado o ponto chave para que os supermercados busquem soluções que visem atender com qualidade e, o que é mais importante, sem perder a credibilidade. Para isso, a automação é o caminho que pode vencer toda complexidade existente hoje nos supermercados”.

Qual é a importância da automação para os supermercados? Quais são os esforços e o tempo necessário para a automação de uma loja? Todos os fornecedores já trabalham com código de barras? Estas e outras perguntas são respondidas nesta entrevista pelo Superintendente da APAS, Carlos Corrêa.

Sem código não entra. Automação EAN Brasil, São Paulo, nov./dez./2002, p. 5-7

COMÉRCIO ELETRÔNICO

DI 1660 - Como evitar as dores de cabeça do e-procurement.

“e-procurement” é uma palavra incorporada recentemente ao vocabulário dos negócios. Significa o processo de comprar pela Internet, fazendo cotações com diferentes fornecedores. As vantagens potenciais de fazer compras on-line têm sido propaladas: proporcionam economias de tempo e dinheiro e os executivos seniores conseguem controlar quantos fornecedores são usados. Esta reportagem mostra que as vantagens de fazer cotação com fornecedores pela Internet e comprar deles começa a superar os problemas. Novas soluções dão um retorno sobre o investimento num prazo mais curto.

Como evitar as dores de cabeça do e-procurement. HSM Management, Alphaville-SP, set./out./2002, nº 34, p. 150-156.

FÍSICA

DI 1661 - Constantes de movimento para um potencial dependente da velocidade.

Simetrias geométricas contínuas para um sistema fechado de partículas são investigadas. Por suposto, as interações são deriváveis de uma função potencial dependente das velocidades das partículas. Tanto os vínculos sobre as forma da função potencial quanto os princípios de conservação resultantes das simetrias espaço-temporais contínuas são derivadas. A lagrangiana de Darwin é utilizada como ilustração para o caso do movimento lento de cargas elétricas na formulação de Maxwell-Lorentz da eletrodinâmica clássica. O momento linear, o momento angular e a energia, quantidades dependentes de calibre, são obtidos.

CASTRO, A. S.; MARCHESETTI, E. L.; FELD, A. Constantes de movimento para um potencial dependente da velocidade. Revista Brasileira do Ensino de Física, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 278-284.

DI 1662 - Carga em presença de folha dielétrica e a atração entre elas.

Neste artigo, o autor apresenta a resolução do problema de uma carga pontual em presença de uma folha dielétrica fina, com o uso de imagens de cargas e dipolos cujos campos satisfazem as condições de continuidade do potencial e da componente normal do deslocamento elétrico nas superfícies da folha. Calcula-se, então, a força de atração resultante.

FERREIRA, G. F. Leal. Carga em presença de folha dielétrica e a atração entre elas. Revista Brasileira do Ensino de Física, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 285-289.

DI 1663 - Capacitor cilíndrico excêntrico.

Considera-se o capacitor cilíndrico com a placa interna fora de centro e calcula-se a capacitância correspondente usando a técnica da transformação conforme. Observa-se que a capacitância pode ser ampliada e a quantidade de material para construir o capacitor pode ser reduzida com a geometria excêntrica. Este resultado pode ser usado como tutorial de uma aula experimental para medir o efeito da excentricidade na capacitância e na condução do capacitor cilíndrico.

CARVALHO, Ricardo Egidio de; SILVA, Ana Paula Morinelli Amaral da. Capacitor cilíndrico excêntrico. Revista Brasileira do Ensino de Física, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 290-295.

DI 1664 - Uma demonstração de como o método da função zeta para o potencial efetivo elimina as divergências.

O cálculo do potencial efetivo usando o método da função zeta é extremamente vantajoso, porque a função zeta é regular em $s = 0$, e nós obtemos imediatamente um resultado finito para o potencial efetivo sem a necessidade de subtração de qualquer pólo ou a adição de contratermos infinitos. O propósito deste artigo é mostrar explicitamente como ocorre o cancelamento das divergências e que o método da função zeta implicitamente usa o mesmo procedimento usado por Bollini-Giambiagi e Salam-Strathdee para obter a parte finita de funções com um pólo simples.

NOGUEIRA, José Alexandre; MAIA Jr., Adolfo. Uma demonstração de como o método da função zeta para o potencial efetivo elimina as divergências. Revista Brasileira do Ensino de Física, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 306-311.

DI 1665 - Dificuldades conceituais em Física apresentadas por alunos ingressantes em um curso de engenharia.

O objetivo deste trabalho é de apresentar alguns resultados obtidos através da aplicação de um teste entre alunos ingressantes no ciclo básico de um curso de engenharia. Este teste visou levantar as principais dificuldades conceituais em Física, apresentadas por esses alunos, no tópico de mecânica clássica. O teste aplicado foi uma adaptação do "Mechanics Baseline Test", que tem sido utilizado com esta finalidade em algumas universidades americanas. O que foi observado é que, embora os alunos tenham tido contato prévio com os tópicos explorados pelo teste, o nível de amadurecimento sobre o assunto é ainda pequeno, prevalecendo conceitos baseados em um senso comum impreciso.

BARBETA, Vagner Bernal; YAMAMOTO, Issao. Dificuldades conceituais em Física apresentadas por alunos ingressantes em um curso de engenharia. Revista Brasileira do Ensino de Física, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 324-341.

DI 1666 - A temática ambiental e o ensino de Física na Escola Média: Algumas Possibilidades de Desenvolver o Tema Produção de Energia Elétrica em Larga Escala em uma Situação de Ensino.

Diversos setores organizados da sociedade têm chamado a atenção para as alterações provocadas pelo homem na natureza e, dentre estas, destacamos aquelas diretamente relacionadas à produção de energia elétrica em larga escala. O debate em torno desta questão limita-se, na maioria das vezes, aos meios técnicos e acadêmicos. Porém um grande número de pessoas vivencia os principais problemas decorrentes da utilização das diversas tecnologias de produção de eletricidade em larga escala. Dentre as propostas que procuram qualificar um grande número de pessoas para participar deste debate, destaca-se o processo educativo. Procura-se neste trabalho identificar e sistematizar os principais elementos das discussões ocorridas nos meios técnicos e acadêmicos, que versam sobre produção de energia elétrica em larga escala e a temática ambiental e que poderiam ser convertidos em conteúdo escolar.

SILVA, Luciano Fernandes; CARVALHO, Luiz Marcelo de. A temática ambiental e o ensino de Física na Escola Média: Algumas Possibilidades de Desenvolver o Tema Produção de Energia Elétrica em Larga Escala em uma Situação de Ensino. Revista Brasileira do Ensino de Física, São Paulo, set./2002, nº 3, p. 342-351.

MARKETING

DI 1667 - Os contadores e o marketing.

Por causa de sua capacidade de gestão de inteligência empresarial, contadores gerenciais e executivos financeiros começam a desempenhar um novo papel dentro da organização: eles são a escolha lógica para auxiliar o departamento de marketing a adotar uma abordagem voltada para o cliente. Segundo os autores desta artigo, eles são os profissionais mais indicados para identificar e coletar os dados necessários a qualquer plano de marketing, como as vendas por comprador individual, os hábitos de compra por período, comparações e assim por diante. Também estão entre os mais capazes de analisar as informações obtidas, descobrindo padrões de consumo ou

tendências de mercado. Assim, podem propor planos de marketing que aumentam a lucratividade da empresa.

FORDHAM, David R.; RIORDAN, Diane A . RIORDAN, Michael P. Os contadores e o marketing. HSM Management, Alphaville –SP, nov./dez./2002, nº 35, 75-78

PROTEÇÃO

DI 1668 - Comportamento de sistema de aterramento tipo haste profunda com tratamento químico.

Este trabalho apresenta os resultados do estudo feito no campus da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com objetivo de determinar as técnicas de aterramento mais seguras e de menor custo associado. Para tanto, foram construídos dois sistemas de aterramento químico e outro sem, que tiveram seu desempenho avaliado no período de janeiro a dezembro, por meio da medida de resistência de terra.

SILVA Jr., Amâncio R. da; OKANO, Sérgio M. ; WATABE, Celso F.; LARA, Gervásio S. Comportamento de sistema de aterramento tipo haste profunda com tratamento químico. Eletricidade Moderna, São Paulo, nov./2002, nº 344, p. 88-92.

DI 1669 - Pára-raios prediais: um breve guia de aplicação da norma 61024-1.

O projeto, a implementação, o controle e a manutenção das instalações de pára-raios prediais são assuntos regulados pela norma internacional IEC 61024-1-2, de maio de 1998, comentados neste artigo. Esta norma completa a IEC 61024-1, que apresenta as definições fundamentais e os princípios gerais de proteção da estrutura contra o raio, e na qual são baseadas diversas normas nacionais, entre elas a NBR 5419.

RÉMOND, Claude. Pára-raios prediais: um breve guia de aplicação da norma 61024-1. Eletricidade Moderna, São Paulo, nov./2002, nº 344, p. 50-56.

DI 1670 - Mudanças à vista no mercado de EPIs.

A certificação dos EPIs por meio do Inmetro, a instalação dos fabricantes internacionais no País e os distribuidores passando a gestores de estoque são algumas das mudanças do mercado. Com a atuação do Inmetro na certificação dos equipamentos de proteção, damos um salto na questão da qualidade e obtemos maior credibilidade no mercado interno e externo. A seguir, o presidente da Abraseg, Jacques Lesser Levy, fala sobre o assunto, nesta entrevista.

Mudanças à vista no mercado de EPIs. Revista CIPA, São Paulo, out./2002, nº 275, p. 80-87

Referências Bibliográficas

Informações sobre os itens referenciados abaixo podem ser obtidas através de solicitação ao INMETRO/ Núcleo de Informação Xerém (NIXER), à Av. N. S. das Graças, 50, CEP: 25250-020, Xerém, Duque de Caxias, RJ tel: (21) 2679-9293; e-mail: nixer@inmetro.gov.br. No caso de solicitações através de e-mail ou carta, é necessário informar o endereço completo e telefone.

INFORMAÇÃO GERENCIAL

- MARTHA, Paulo. **Medição de massa**. Instrumentos de pesagem e pesos Duque de Caxias, RJ: INMETRO, 1999. n pag. **T-5466**
- AGENDA 21 em/in São Paulo 1992-2002. São Paulo: Centro de Tecnologia e Saneamento Ambiental, 2002. 152 p. (World Summit on Sustainable Development). **A-3832**
- GABEIRA, Fernando. **O mandato das águas**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2002. 60 p. (Separatas de Discursos, Pareceres e Projetos nº 5/2002). 51ª Legislatura, 4ª Sessão Legislativa. **A-3833**
- NOÇÕES gerais de instrumentação. Duque de Caxias, RJ: Colégio Estadual Circulo Operário, fev. 2000. n. pag. **T-5467**
- INMETRO/DIMEL **Bafômetros**. Duque de Caxias, RJ: 1999. n pag. **T-5468**
- OLIVEIRA, Luís Henrique Paraguassú **Metrologia mecânica**. Duque de Caxias, RJ: INMETRO, abr. 2002. 61 p. **T-5469**

INFORMAÇÃO EM LEGISLAÇÃO

- LAZARI, Renato Ferreira. **Introdução a metrologia, normalização e qualidade industrial**. Hidrômetro. Duque de Caxias, RJ: INMETRO, 2001. n. pag. **T-5471**
- HIDEJALMA, Muccio. **Prática de processo penal: teoria e prática**. 2 ed. rev. amp. Bauru, SP: Edições Profissionais, 2000. 749 p. **L-777**
- MENEZES, Cecilia **Introdução a metrologia, normalização e qualidade industrial**. Densimetria. Duque de Caxias, RJ: INMETRO, 2001. n. pag. **T-5472**
- JUSTEN FILHO, Marçal **Comentários à lei de licitações e contratos administrativos** 9 ed. São Paulo: Dialética, 2002. 671 p. **L-776**
- INMETRO/DIMCI **Metrologia elétrica**. Duque de Caxias, RJ: 1999. 12 p. **T-5473**

INFORMAÇÃO EM METROLOGIA, NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL

- INMETRO **Características do multitester** Duque de Caxias, RJ: 1999. 55 p **T-5474**
- RECHE, Maurício Martinelli **Curso técnico de metrologia** Duque de Caxias, RJ: INMETRO, 1999 n. pag. **T-5464**
- INMETRO **Análise de circuito corrente continua**. Duque de Caxias, RJ: 99 p. **T-5475**
- PEPE, Terenzio **Metrologia legal** Duque de Caxias, RJ: INMETRO, nov. 1999. **T-5465**

INFORMAÇÃO DE REFERÊNCIA

- _____. **Introdução a metrologia, normalização e qualidade industrial**. Medição de comprimento. Duque de Caxias, RJ: INMETRO, 2001. 23 p. **T-5470**
- DESEMPENHO das Empresas: As 5000 maiores do Brasil. Salvador, Ba.: Fundação Instituto Miguel Calmon, ano 20, nº 20, nov. 2002. **R-1563**

INFORMAÇÃO DE RELATÓRIO

PARQUE TECNOLÓGICO DE XERÉM. **Relatório de atividades.** Duque de Caxias, RJ: INMETRO, ago. 1999-14 p.

REL-50

**ANÁLISE DE PRODUTOS:
SETE ANOS DE SUCESSO**

Ao longo desses sete anos, a Diviq vem divulgando informações importantes que contribuem para a identificação e implementação de ações de melhoria dos produtos e para o crescimento da consciência do cidadão brasileiro. Os resultados das análises são disponibilizados na mídia alcançando empresas e o cidadão, permitindo a este tomar decisões adequadas de compra. Em consequência, o Inmetro aumentou seu nível de conhecimento e credibilidade junto ao público.

O processo se inicia com o levantamento dos produtos e serviços que mais tiveram reclamações junto aos órgãos de defesa do consumidor, mídia e ouvidoria do Inmetro. Após a definição do produto é selecionada a norma adequada e o Inmetro entra em contato com o órgão federal responsável pela regulamentação e fiscalização do mesmo, convidando-o a participar da análise. Em seguida, é identificado um laboratório de referência para a realização da análise. Os laudos resultantes são encaminhados para os fabricantes, que recebem um prazo para se posicionarem em relação aos resultados.

Após a divulgação na mídia, dependendo da gravidade e da abrangência das não-conformidades, são agendadas reuniões com os fabricantes, entidades representativas do setor, entidades de defesa do consumidor, laboratório responsável pela análise, Associação Brasileira de Normas Técnicas e meio acadêmico, para que sejam definidas medidas para o processo de melhoria da qualidade dos produtos.

Em janeiro de 1996 foram divulgados os resultados do primeiro produto analisado pelo Programa: caixa de fósforos. Até hoje foram analisados 422 fornecedores de serviços e 168 produtos que correspondem a 1560 marcas, dos mais diversos setores produtivos, desde o alimentício até o eletroeletrônico. Em novembro de 2002, o Inmetro reforçou seu contato com a sociedade criando um novo canal de acesso pelo qual podem ser enviadas sugestões de produtos e serviços para o Programa de Análise de Produtos; o "Indique". Em menos de 90 dias de funcionamento, o Indique registrou 121 sugestões de análises. Desde 1996 foram identificadas e implementadas 42 ações de melhoria, o que corresponde a cerca de 25% do total de produtos analisados.

Os produtos e serviços que demandaram ações de melhoria da qualidade impulsionadas pelos resultados das análises do Programa estão listados abaixo:

1996 – Água Mineral, Água Sanitária, Caixa de Fósforo,

Chupeta, Desinfetante, Estabilizador de Voltagem, Freezer de Supermercado, Garrafa de Álcool, Garrafa Térmica, Luminária e Saco de Lixo.

1997- Água Mineral, Aparelho de Medição de Pressão Arterial, Copo de Chopp, Leite tipo B, Leite tipo C, Liquidificador, Mangueira de Incêndio, Óculos de Sol, Papel Higiênico.

1998- Absorvente Higiênico, Cadeira Plástica, Luva Cirúrgica e não Cirúrgica, Revestimento Cerâmico.

1999- Composto Líquido pronto para o Consumo (energéticos), Escada Doméstica, Extensão Elétrica, Filtros e Purificadores de Água, Garrafa Térmica com Ampola de Vidro, Isqueiro Descartável, Mangueira de Incêndio, Palmito em Conserva, Pão de Queijo, Ventilador de Teto.

2000- Água Sanitária, Desinfetante, Óculos de Sol, Produtos Derivados de Amendoim (Amendoim ou Paçoca), Reator Eletromagnético.

2001- Ferramentas Manuais (Alicates, Chave de Fenda e Martelo), Luminária, Telha Cerâmica, Tijolo Cerâmico.

2002- Café Torrado e Moído, Ferro Elétrico, Fogos de Artífício, Papel Higiênico, Qualidade do Ar, Rotulagem ISO 9000.

O primeiro produto analisado e divulgado este ano foi o saco para lixo. Prevê-se, dentre outras, a análise de Protetor Solar, Manual de Instrução de Fogão, Furadeira Elétrica, Produtos Diet e Light, Giz de Cera e Liquidificador. Os principais indicadores obtidos com o trabalho realizado pela área encontram-se num documento concebido pela Diviq que se encontra à disposição para conhecimento.

INMETRO EM LIVRO

Já na edição número quatro da Revista do Serviço Público - uma publicação da Escola Nacional de Administração (ENAP) que circula há 53 anos, Ricardo Oliveira relata, em 27 páginas, o processo de modernização do Inmetro retomado na década de 90. Ele destaca a importância da continuidade do processo de reforma do Estado para não haver retrocesso e perda de tudo que já foi conquistado.

Essa experiência bem sucedida, de transformação do instituto em Agência Executiva, contribuiu para o Inmetro receber prêmios do Governo Federal.

DOCUMENTO DIRECIONA OS RUMOS DA METROLOGIA

Segundo o professor João Alziro H. da Jornada, diretor de Metrologia Científica e Industrial do Inmetro, o documento desmistifica idéias existentes na área metrológica e fundamenta o que é correto. Por exemplo: sabe-se agora que um instituto nacional de metrologia não é unicamente um reservatório de padrões, como considerado até então. Hoje um instituto nacional é um "lôcus" de conhecimento avançado na ciência da metrologia. Outra distorção é a crença de que um instituto nacional precisa ter todos os padrões metrológicos. Constata-se, segundo ele, que em países com tradição e fortes referências no assunto, não ocorre assim. Exemplificou que no NIST americano não há padrão de torque e no PTB alemão não existe padrão de rosca API. O documento define também que cabe ao Inmetro contribuir para a formulação da política nacional no campo da metrologia, uma atribuição do Conmetro. Também cabe ao Inmetro realizar pesquisas científicas de alto nível, posicionando-se como um "lôcus" de conhecimento profundo, além de representante oficial do País nos fóruns externos, especialmente nas reuniões do Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM) e da Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML). "Deve-se observar que a metrologia extrapola a questão técnica e passa a ser um instrumento de dominação política. Os processos tecnológicos estão comprometidos com o desenvolvimento do País", explica.

O documento, já aprovado pelo Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM), está dividido em cinco capítulos. Prevê ações nas quais os participantes interagem utilizando conceitos e terminologia únicos, num cenário de interesses conflitantes. O trabalho se aprofunda também na área de metrologia legal, enfatiza a importância da estrutura educacional e aborda as interseções com a área da avaliação da conformidade. O documento vai ser levado à próxima reunião do Conmetro para ser aprovado e tornar-se uma diretriz da política metrológica do País.

COMISSÃO DE ILUMINAÇÃO

O professor do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP, Elvo Calixto Burini, agradeceu ao Inmetro por promover a reunião e disse que a participação do instituto nessa Comissão demonstra o interesse do governo na questão. O colaborador do Inmetro, professor Giorgio Moscati, disse que os caminhos da globalização e o desenvolvimento tecnológico geram a necessidade de sintonizar os trabalhos numa mesma direção, daí a importância de uma coordenação. E que o governo brasileiro geralmente adota as normas internacionais que trazem benefícios ao Brasil. Para ele, a CIE vai aproximar mais o instituto das universidades, dos centros de pesquisas e das indústrias para desenvolver melhorias de iluminação no país.

O ex-presidente da CIE Brasil, Milton Marins Ferreira, informou que houve poucos trabalhos de brasileiros na Comissão Internacional de Energia, principalmente, por falta de recursos. Muitos integrantes viajaram para participar de reuniões internacionais com recursos próprios. Ele acredita que, a partir de agora, com a participação da Divisão de Metrologia Óptica do Inmetro, o Brasil vai poder contribuir na votação e inclusão de trabalhos na CIE Internacional: "começamos uma nova fase com a participação do Inmetro e estamos implantando a CIE de forma efetiva com pessoas ligadas ao assunto que vão gerar ações junto à comissão internacional. Hoje, integram a CIE países de primeiro mundo, mas acredito que podemos marcar a presença do Brasil, por exemplo, com trabalhos relativos à iluminação pública" afirmou.

Eles consideram importante traduzir trabalhos da Comissão Internacional de Iluminação para divulgar e aplicar no país. E criar centros de pesquisas para o desenvolvimento de trabalhos em iluminação. Outra questão discutida foi a carência da indústria nacional na área de fotometria. E uma das soluções é divulgar mais no mercado nacional os serviços do Laboratório de Fotometria da Divisão de Metrologia Óptica. Iakya disse que o laboratório já executa muitos serviços, como a calibração de luxímetro, fotômetros e lâmpadas, e com a chegada do goniofotômetro adquirido recentemente pelo instituto esses serviços serão ampliados. Concluiu-se que é necessário criar um site da CIE Brasil para divulgar todos os trabalhos que serão realizados e também abrir espaço a participação de pessoas interessadas. Eles também irão formar uma delegação para participar da 25ª Assembléia da CIE Internacional, no período de 25 de junho a 2 julho deste ano, em San Diego, nos Estados Unidos.